

DIDEROT

OBRAS III
O SOBRINHO DE RAMEAU

J. GUINSBURG



TEXTOS 12



Resumo de Diderot. Obras III. O Sobrinho de Rameau

A pretexto ou sob a máscara de uma sátira “segunda”, pelo jogo dialético que a forma dialógica permite e instiga, Diderot compôs, em O Sobrinho de Rameau, uma obra-prima da criação ficcional do iluminismo francês; e, mais ainda, um quadro dos mais abrangentes da sociedade não só do século XVIII – dos homens e de suas idéias, do jogo de suas ambições e frustrações na dinâmica coletiva e pessoal –, à luz de sua máxima e mínima moralia.

Uma e outra, encarnadas no Eu, íntegro até a rigidez virtuosa do seu ideário de filósofo, e no Ele, o artista talentoso, mas não genial, frustrado em sua busca de reconhecimento, que mal disfarça sua inveja em relação aos que alcançam a glória na arte e na vida, expondo os seus defeitos, supostos ou não, como fundamento de seu ceticismo e amoralismo, recortam em positivo e negativo o efeito do ácido crítico que por sua precisa ação corrosiva revela uma gravura transcendente ao seu tempo, ao seu autor e aos seus heróis.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)